

VIDA DE CRISTO- AULA 01

1. Introdução

- A história da vida de Jesus Cristo encontra-se em toda **BÍBLIA**.

No princípio criou Deus os céus e a terra. (Gn 1:1)

H0430 אֱלֹהִים *'elohiym*

plural de **433**; DITAT - 93c; n m p

1) (plural)

1a) governantes, juízes

1b) seres divinos

1c) anjos

1d) deuses

2) (plural intensivo - sentido singular)

2a) deus, deusa

2b) divino

2c) obras ou possessões especiais de Deus

2d) o (verdadeiro) Deus

2e) Deus

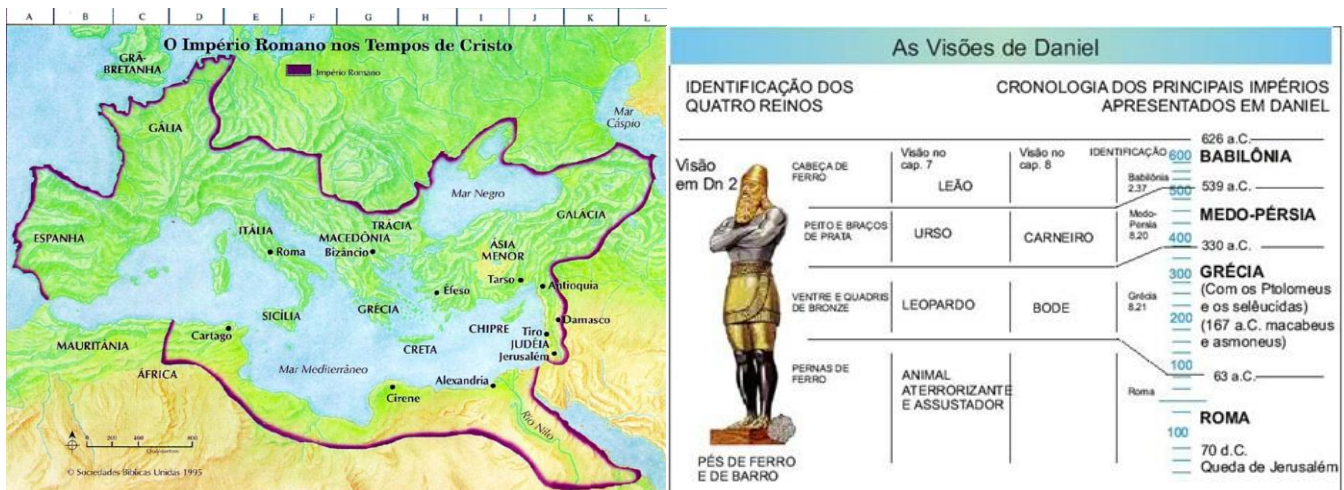
E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. (Gn 1:26)

- O VT revela Jesus em **PROFECIA E APARIÇÕES**, enquanto que o NT descreve como **FATO HISTÓRICO**.

Há várias aparições ou revelações de Jesus no VT:

- Em **Gn 32:30** – Jacó (Viu Deus face a face)
 - Em Ex 24:9-11 – A Moisés e líderes de Israel (Viram o Deus de Israel)
 - Em Jz 6:11-24 – A Gideão (o anjo do Senhor)
 - Em Dn 3:25 – Aos amigos de Daniel e Nabucodonossor
- A narração dos fatos da vida de Cristo encontra-se nos 4 evangelhos. Nada aconteceu por acaso ou por acidente na vida de Jesus. Tudo estava profetizado.
 - Entre o VT e o NT houve um silêncio de, aproximadamente, **400 ANOS**, onde Deus não se deixou revelar aos homens.

- No tempo de Jesus a Judéia e grande parte do mundo conhecido estava sob o **DOMÍNIO ROMANO** e o mundo experimentava a influência do **HELENISMO** (conjunto de ideias e costumes da Grécia antiga).



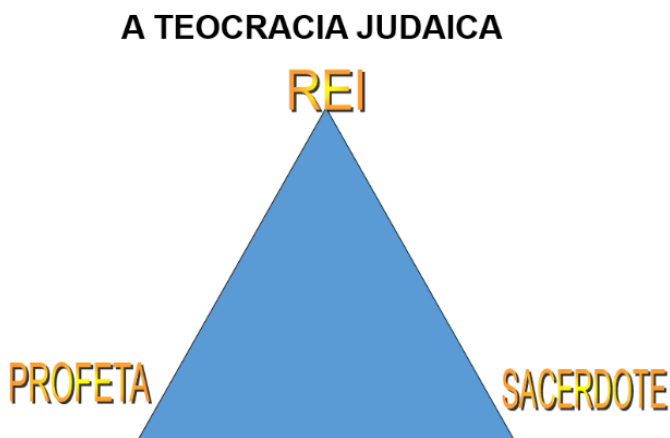
- Quando Israel estava sob controle do Império Persa entre 532-332 A.C. Os persas deixaram os judeus praticarem sua religião com pouca interferência, até mesmo dando-lhes permissão para reconstruir e adorar no templo (2 Crônicas 36:22-23; Esdras 1:1-4). **(Ciro e depois Dario)**
- Esse tempo de paz e contentamento foi um **MOMENTO DE CALMA** bem antes da tempestade.
- Alexandre o Grande derrotou Dário da Pérsia, assim introduzindo o reinado grego ao mundo. Alexandre foi um aluno de Aristóteles e era bem educado na filosofia e política gregas.
- Ele exigiu que a cultura grega fosse promovida em todo território conquistado. Como resultado, o Antigo Testamento hebraico foi traduzido ao grego, tornando-se a tradução conhecida como a **SEPTUAGINTA**.
- Alexandre permitiu liberdade religiosa aos judeus, apesar de fortemente promover os estilos de vida gregos.

A CULTURA GREGA ERA UMA AMEAÇA À ISRAEL POR SER MUITO HUMANÍSTICA, MUNDANA E QUE NÃO AGRADAVA A DEUS.

- Depois que Alexandre morreu, a Judeia foi reinada por uma série de sucessores.
- Em mais ou menos 63 A.C., Pompeu de Roma conquistou a Palestina, colocando toda Judeia sob o controle de César.

Durante os quatro séculos de silêncio, surgiram entre os judeus **DIFERENTES SEITAS POLÍTICO-RELIGIOSAS** devido ao estado de confusão espiritual que reinava na palestina.

DEUS HAVIA PREPARADO O CENÁRIO ONDE SE DESENVOLVERIA A OBRA REDENTORA DA SALVAÇÃO NA PESSOA DE CRISTO JESUS.



- **Político e religiosamente falando, no tempo do rei Davi, Israel era uma perfeita unidade.**
- **Os três ofícios: profeta, Sacerdote e Rei, distribuídos, mas combinados, formavam a TEOCRACIA JUDAICA.**
- **Depois do cativeiro, apareceram DUAS CORRENTES DISTINTAS NO JUDAÍSMO, uma optava pelo cerimonialismo ligado ao templo e ao culto e a outra, mais ou menos política, mantida pelo sumo sacerdote.**

Este foi o ponto de partida para os desvios que deram origem depois às diversas seitas.

1. Seitas político-religiosas na época de Cristo.

2.1 – Escribas

- Também conhecidos como mestres da lei;
- A princípio eram meros copistas da lei, mas depois do cativeiro começaram a também interpretá-la;
- No tempo de Herodes foram chamados para dizer onde nasceria o Messias;
- Nos dias de Jesus, eram expositores e mestres da lei, exerciam grande influência e faziam parte do Sinédrio.
- Alguns eram saduceus, mas a grande parte era da seita dos fariseus;
- Jesus os censurou severamente em Lc 20:46.

"Cuidado com os mestres da lei. Eles fazem questão de andar com roupas especiais, e gostam muito de receber saudações nas praças e de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes.

2.2 – Fariseus

- Fariseu significa literalmente “separado” e era um nome muito apreciado por eles.
- Eram muito conceituados e considerados grandes mestres e piedosos, tais como José de Arimatéia, Nicodemos, Gamaliel e o próprio Saulo de Tarso.
- Evitavam contato com os pecadores e gentios e não admitiam que Jesus fizesse o contrário. (Lc 9.11; 15.2)

mas as multidões ficaram sabendo, e o seguiram. Ele as acolheu, e falava-lhes acerca do Reino de Deus, e curava os que precisavam de cura.

Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: "Este homem recebe pecadores e come com eles".

- Jesus repreendeu os pecados dessa seita e responsabilizou-a por diversos crimes e injustiças, além da hipocrisia. (Mt. 5.20; 16.6; 11.12; 23.13; 23.17; 23.17,24; 23.27; Lc 12.1; Jo. 4.1-3)

2.3 – Saduceus

- Eram céticos, materialista e livres pensadores.
- Negavam a existência de anjos e rejeitavam a tradição oral e a lei escrita.
- Eram ricos e influentes e também participavam do Sinédrio.
- Não acreditavam na ressurreição, sendo esta a sua mais perniciosa doutrina. (Mt. 22.23; Mc 12.18; Lc 20.27; At 23.8).

2.4 – Zelotes

- Também chamados de galileus, eram extremistas, não seguiam leis, não pagavam tributos e foram responsáveis pela destruição de Jerusalém, em 70 d.c.
- Muitos judeus juntaram-se a eles e pereceram (Atos 5.37). Simão, um dos apóstolos de Jesus, antes, pertencia a esta seita. (Lc 6.15)
- Jesus não os apoiou, pois pagou tributo e ensinou respeito às leis. (Mt 17.24-27).

2.5 – Essênios

- Depois dos fariseus eram os mais numerosos;
- Eram separatistas e místicos;
- Falavam o aramaico e viviam afastados dos judeus em comunidades nas regiões desérticas do Mar Morto;
- Recentemente, foram encontrados partes completas da Bíblia (VT), contemporâneas de Jesus, em cavernas do mar morto acondicionadas pelos essênios em jarros de barro.

3. Instituições Judaicas na Época de Cristo.

3.1 – O Templo

G02411 **ἱερὸν** *hieron*

de **2413**; TDNT - 3:230,349; n n

1) lugar sagrado, templo

1a) usado do templo de Artemis em Éfeso

1b) usado do templo em Jerusalém

O templo de Jerusalém consistia de toda uma área sagrada, incluindo todo agregado de construções, galerias, pórticos, pátios (pátio dos homens de Israel, pátio das mulheres, e pátio dos sacerdotes), que pertenciam ao templo. A palavra também era usada para designar o edifício sagrado propriamente dito, consistindo de duas partes, o “santuário” ou “Santo Lugar” (onde ninguém estava

autorizado a entrar, exceto os sacerdotes), e o "Santo dos Santos" ou "O Mais Santo Lugar" (onde somente o sumo-sacerdote entrava no grande dia da expiação).

O Tabernáculo foi o primeiro templo usado pelos hebreus até a construção de um templo fixo. Era chamado de *Templo do Senhor*.^{[1][2]} Sua principal característica é que o Tabernáculo era móvel, devido a necessidade do povo se deslocar pelo deserto durante o Êxodo do Egito até a conquista da Terra Prometida.

- Situado no monte Moriá em Jerusalém era a jóia preciosa dos judeus.
Em hebraico se diz "Moriah", que significa "escolhido por Deus".



- O 1º edifício foi construído por Salomão e destruído por Nabucodonossor.
- O 2º foi construído por Zorobabel e permaneceu até o tempo de Herodes, o grande.
- A reconstrução do templo começou no ano 19 a.c. e foi destruído em 70 d.c.

Em 70, Jerusalém foi tomada pelas forças do comandante romano, Tito. A destruição de Jerusalém, também conhecida como Cerco de Jerusalém, ocorreu durante o governo do imperador romano Vespasiano.

- No tempo de Jesus, as reuniões eram às 9, 12 e 15 horas, haviam sacrifícios diários, para ricos e pobres. Havia lugar para venda de animais e cambiadores de dinheiro.
- Em Mt 21.12- Jesus expulsa todos que estavam comprando e vendendo;
- Em Mt 24.1- Jesus fala sobre a destruição do templo
- Em Lc 2.46- Jesus já falava no templo das coisas de Deus
- Em At 5.21- Os apóstolos mesmo sendo perseguidos não deixaram de ensinar no templo.

3.2 – As Sinagogas

G04864 συναγωγή *sunagoge*

da (forma reduplicada de) **4863**; TDNT - 7:798,1108; n f

1) ajuntamento, recolhimento (de frutas)

2) no NT, uma assembléia de homens

3) sinagoga

3a) assembléia de judeus formalmente reunidos para ofertar orações e escutar leituras e exposições das escrituras; reuniões deste tipo aconteciam todos os sábados e dias de festa; mais tarde, também no segundo e quinto dia de cada semana; nome transferido para uma assembléia de cristãos formalmente reunidos para propósitos religiosos

3b) as construções onde aquelas assembléias judaicas solenes eram organizadas. Parece ser que as sinagogas tiveram sua origem durante o exílio babilônico. Na época de Jesus e dos apóstolos, cada cidade, não apenas na Palestina, mas também entre os gentios, se tivesse um considerável número de habitantes judeus, tinha pelo menos uma sinagoga.

A maioria das sinagogas nas grandes cidades tinha diversas, ou mesmo muitas. As sinagogas eram também usadas para julgamentos e punições.



- Reuniam-se aos sábados e seu governo era exercido por anciões (Lc 7.3) e era um pequeno tribunal de justiça (Mt.10.17).
- As sinagogas também eram escolas onde os judeus aprendiam as leis.
- Foram de grande utilidade para o trabalho do apóstolo Paulo e do próprio Senhor Jesus.

Eles usaram as sinagogas para a pregação do Evangelho.

Em Mt 6.5- Jesus ensina sobre a oração

Em Jo 6.59- Jesus ensina sobre o Pão da vida

Em At 6.9- Perseguição de Estevão

Em At 19.8- Paulo em Éfeso

Em Ap 2.9- Igreja em Esmirna- Sinagogas de Satanás

3.3 – O Sinédrio

G04892 συνεδριον *sunedrion*

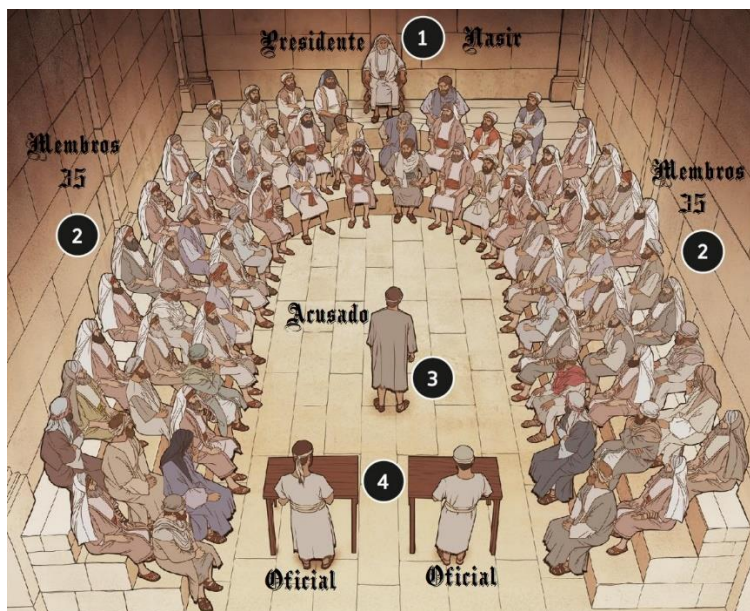
de um suposto derivado de um composto de **4862** e a raiz de **1476**; TDNT - 7:860,1115; n n

1) assembléia (esp. de magistrados, juízes, embaixadores), seja convergido a deliberar ou julgar

2) qualquer sessão ou assembléia ou povo que delibera ou adjudica

2a) Sinédrio, o grande concílio de Jerusalém, que consiste de setenta e um membros, a saber, escribas, anciões, membros proeminentes das famílias dos sumo-sacerdotes, o presidente da assembléia. As mais importantes causas eram trazidas diante deste tribunal, uma vez que os governadores romanos da Judéia tinham entregue ao Sinédrio o poder de julgar tais causas, e de também pronunciar sentença de morte, com a limitação de que uma sentença capital anunciada pelo Sinédrio não era válida a menos que fosse confirmada pelo procurador romano.

2b) tribunal ou concílio menor que cada cidade judaica tinha para a decisão de casos menos importantes.



- Era a corte suprema de justiça dos judeus.
 - Era um tribunal civil e religioso com poderes legislativos e judiciários e talvez, executivos. Compunha-se de 70 membros e seu presidente era o sumo-sacerdote.
 - O sinédrio não podia reunir-se à noite, por isso, o julgamento de Jesus foi ilegal. (Mc 14.53-65; Lc 22.54-65; Jo 18.24)
- Em Mt 26.59- Jesus é acusado pelos sacerdotes e todo Sinédrio
- Em Mc 15.1- O sinédrio entrega Jesus a Pilatos
- Em Mc 15.43- José de Arimatéia pede pelo corpo de Jesus a Pilatos
- Em At 22.30- Paulo se apresenta ao Sinédrio em Jerusalém.

3. Outros aspectos da época de Cristo.

3.1 – Os Publicanos – Eram os coletores de impostos e eram odiados pelos Judeus.

3.2 – Os Samaritanos – Era um povo misto originário das pessoas que ficaram na palestina durante o cativeiro de e eram, também, odiados pelos Judeus.

3.3 – Os Romanos – Era o povo que dominava os judeus e quase a totalidade do mundo. Eram liderados pelos grandes imperadores chamado de Césares.

3.4 – O Nacionalismo – O judeu era o povo mais nacionalista do mundo. Não se comunicavam com os gentios. Este aspecto foi usado por Deus para mantê-los unidos e alimentando a mesma esperança quanto ao Messias que havia de vir.

Deus preparou o mundo para receber Jesus Cristo.

- Roma pelas armas, conquistou o mundo e instaurou uma paz vigiada.
- A Grécia deu ao mundo a cultura e a língua.
- A Judéia contribuiu com o seu tradicionalismo religioso e sua fidelidade a um único Deus.
- Jesus não nasceu ao acaso. O apóstolo Paulo em Gal 4.4 diz que Jesus nasceu na plenitude dos tempos, em um mundo que estava preparado e necessitado do Messias Salvador, pois estava em meio de constantes lutas e em decadência moral, repleto de imoralidade, filosofia, ciência, arte, literatura, religião, crenças a outros deuses, escravidão, infanticídios e horrores.
- Por outro lado, olhamos e vemos a mão de Deus preparando tudo, dando os últimos retoques para que sobre as ruínas de um passado inglório, construir um mundo cristão e, por meio do seu Filho Jesus, salvar a humanidade errante e perdida. Foi em tal tempo que nasceu o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.